



PAINEL DO SENADO

ACM E ARRUDA DENUNCIADOS

■ O Ministério Público Federal entrou ontem na Justiça Federal com um ação de improbidade administrativa contra todos os envolvidos no episódio de violação do painel eletrônico do Senado, sem distinção entre os ex-senadores e os funcionários da Casa. Para os procuradores José Diógenes Teixeira, Aldenor Moreira de Souza e Brasilino Pereira dos Santos, todos violaram os princípios básicos da administração pública, como imparcialidade, honestidade, legalidade, moralidade e lealdade às instituições. Além disso, o MP considera que houve dano material ao erário e prejuízo moral ao Senado. Os acusados são os ex-senadores José Roberto Arruda e Antonio Carlos Magalhães (*na foto com Regina Borges e o senador Ramez Tebet*), os funcionários Regina Célia Péres Borges (ex-diretora do Serviço de Processamento de Dados do Senado — Prodasen), Ivar Ferreira, Heitor Ledur, Hermílio Gomes da Nóbrega e o técnico em informática Sebastião Gazolla. Eles podem ser punidos com o pagamento de multas cem vezes maior do que o valor dos salários recebidos à época e a proibição de receber benefícios como aposentadoria. (Da Redação)